



MUNICÍPIO DE SANTA ROSA - RS  
Concurso Público nº 01/2012

Nº da inscrição \_\_\_\_\_

## *Professor(a) de Anos Iniciais*

### INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a conferência da paginação do seu Caderno de Prova, apontando qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os conteúdos em questão.
3. Em cada questão apenas **uma** das alternativas é **correta**.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no "**CARTÃO-RESPOSTA**" de computador, que não deve conter rasuras. Resposta com rasura será anulada. Também será anulada a questão com mais de uma alternativa assinalada.
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas, contado a partir do sinal do início da mesma, das 9 às 12 horas.
6. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
7. As 40 (quarenta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no "CARTÃO-RESPOSTA"**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual foi entregue em anexo, que você poderá levar. Posteriormente, transcreva a alternativa no "CARTÃO-RESPOSTA".
8. Os últimos dois candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala e apor sua assinatura no lacre do pacote das provas e dos cartões.
9. Estrutura da Prova:

Disciplinas da Prova	Nº de questões	Pontuação por questão
Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte II – Legislação de Ensino	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte III – Conhecimentos Específicos	20 (vinte) questões	4,0 (quatro) pontos

Prova Teórica - 25/03/2012

## PARTE I – LÍNGUA PORTUGUESA

### Educação: reprovada

1	Há quem diga que sou otimista demais. Há quem diga que sou pessimista. Talvez eu tente
2	apenas ser uma pessoa observadora, habitante deste planeta, deste país. Uma colunista com
3	temas repetidos, ah, sim, os que me impactam mais, os que me preocupam mais, ___ vezes os
4	que me encantam particularmente. Uma das grandes preocupações de qualquer ser pensante
5	por aqui é a educação. Fala-se muito, grita-se muito, escreve-se, haja teorias e reclamações.
6	Ação? Muito pouca, que eu perceba. Os males foram-se acumulando de tal jeito que é difícil
7	reorganizar o caos.
8	Há coisa de trinta anos, eu ainda professora universitária, recebíamos as primeiras levas de
9	alunos saídos de escolas enfraquecidas pelas providências negativas: tiraram um ano de estudo
10	da meninada, tiraram latim, tiraram francês, foram tirando a seriedade, o trabalho: era a moda do
11	“aprender brincando”. Nada de esforço, punição nem pensar, portanto recompensas perderam o
12	sentido. Contaram-me recentemente que em muitas escolas não se deve mais falar em
13	“reprovação, reprovado”, pois isso pode traumatizar o aluno, marcá-lo desfavoravelmente.
14	Então, por que estudar, por que lutar, por que tentar?
15	De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais
16	despreparados para a vida e o mercado de trabalho. Empresas reclamam da dificuldade de
17	encontrar mão de obra qualificada, médicos e advogados quase não sabem escrever, alunos de
18	universidades têm problemas para articular o pensamento, para argumentar, para escrever o que
19	pensam. São, de certa forma, analfabetos. Aliás, o analfabetismo devasta este país. Não é
20	alfabetizado quem sabe assinar o nome, mas quem o sabe assinar embaixo de um texto que leu
21	e entendeu. Portanto, a porcentagem de alfabetizados é incrivelmente baixa.
22	Agora sai na imprensa um relatório alarmante. Metade das crianças brasileiras na terceira
23	série do elementar não sabe ler nem escrever. Não entende para o que serve a pontuação num
24	texto. Não sabe ler horas e minutos num relógio, não sabe que centímetro é uma medida de
25	comprimento. Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% _____
26	dificuldades graves com números. Grande contingente de jovens chega ___ universidades sem
27	saber redigir um texto simples, pois não sabem pensar, muito menos expressar-se por escrito.
28	Paraphraseando um especialista, estamos produzindo estudantes analfabetos.
29	Naturalmente, a boa ou razoável escolarização é muito maior em escolas particulares:
30	professores menos mal pagos, instalações melhores, algum livro na biblioteca, crianças mais
31	bem alimentadas e saudáveis – pois o estado não cumpre o seu papel de garantir ___ todo
32	cidadão (especialmente à criança) a necessária condição de saúde, moradia e alimentação.
33	Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade.
34	Faxinar a ignorância – que é uma outra forma de miséria – exigiria que nos orçamentos da União
35	e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada. Não há dinheiro,
36	dizem. Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem
37	se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada
38	lhes é exigido, devem aprender brincando. Não lhes impuseram a mais elementar disciplina,
39	como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro
40	e acerto, e esforço. Mas, se não podemos reprovar os alunos, se não temos mesas e cadeiras
41	confortáveis e teto sólido sobre nossa cabeça nas salas de aula, como exigir aplicação, esforço,
42	disciplina e limites, para o natural crescimento de cada um?
43	Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada. Falar já
44	gastou, já cansou, já desiludiu, já perdeu a graça. Precisamos de atos e fatos, orçamentos em
45	que educação e saúde (para poder ir ___ escola, prestar atenção, estudar, render e crescer)
46	tenham um peso considerável: fora isso, não haverá solução. A educação brasileira continuará,
47	como agora, escandalosamente reprovada.
	(LUFT, Lya. In:< <a href="http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/feira-livre/educacao-reprovada-um-artigo-de-lya-luft/">http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/feira-livre/educacao-reprovada-um-artigo-de-lya-luft/</a> >. Acesso em 18/02/2012)

1. **Não** é objetivo comunicativo do texto:
  - a) mostrar as diferenças entre a educação de algumas décadas atrás e a atual.
  - b) refletir sobre a educação brasileira atual.
  - c) apontar o fato de que o ensino nas escolas privadas tem nível melhor do que nas escolas públicas.
  - d) evidenciar a necessidade de mudanças práticas em relação à educação.
  - e) destacar o quanto a colunista tem sido criticada por repetir temas em seus textos.
  
2. A alternativa que contém as palavras que completam **correta** e respectivamente as lacunas nas linhas 3, 26, 31 e 45 é:
  - a) ÀS – ÀS – A – À.
  - b) AS – ÀS – À – À.
  - c) AS – AS – À – A.
  - d) ÀS – AS – À – À.
  - e) ÀS – ÀS – À – A.
  
3. Leia atentamente os trechos destacados a seguir:
  - I – "...era a moda do "aprender brincando"..." (linhas 10 e 11).
  - II – "...o analfabetismo devasta este país..." (linha 19).
  - III – "Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade" (linha 33).
  - IV – "Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada" (linha 43).
 Os trechos em que há presença de palavras em seu **sentido conotativo** são:
  - a) APENAS I e II.
  - b) APENAS I e III.
  - c) APENAS II e IV.
  - d) APENAS I, II e III.
  - e) APENAS II, III e IV.
  
4. "Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% \_\_\_\_\_ dificuldades graves com números" (linhas 25-26). Sobre o trecho, está **errada** a alternativa:
  - a) a grafia correta da palavra que completa a lacuna é "têm".
  - b) a palavra QUASE sinaliza o fato de a quantidade não ser exata.
  - c) a palavra "LÊ" é acentuada por ser oxítona terminada em "E".
  - d) os verbos estão flexionados no PRESENTE DO INDICATIVO.
  - e) "adiantados" caracteriza "alunos", mesmo que tal palavra não esteja explícita na frase.

5. Assinale a alternativa **errada** em relação às questões de língua:

- a) Ao usar "por aqui" (linha 5), a autora está fazendo referência ao Brasil.
- b) Em "Não lhes impuseram a mais elementar disciplina, como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro e acerto, e esforço"(linhas 38 a 40), a palavra em destaque coloca a vida com valor superior à escola e à família.
- c) O verbo HAVER (linha 5) está sendo usado no sentido de EXISTIR, por isso foi flexionado no singular.
- d) A expressão "de certa forma" (linha 19) serve para modalizar o que a autora afirma, isto é, não fazer uma afirmação taxativa.
- e) A palavra PORTANTO (linha 11) estabelece relação de EXPLICAÇÃO entre as ideias expostas.

6. Leia atentamente as afirmativas a seguir:

I – Ao afirmar que "Cansei de falas **grandiloquentes** sobre educação", a autora está afirmando que cansou de "falas muito extensas".

II – A palavra "levas" (linha 8) poderia ser substituída, sem prejuízo de significado, por "quantidades".

III – A autora afirma que nas escolas particulares os professores são bem pagos.

IV – Segundo o texto não há ações positivas em relação à educação.

Está **correta** a alternativa:

- a) APENAS I e II.
- b) APENAS I, II e III.
- c) APENAS II, III e IV.
- d) APENAS I.
- e) APENAS II.

7. Leia as afirmativas a seguir:

I – O uso da palavra "ALIÁS" (linha 19) sinaliza o fato de que o que vai ser dito tem peso maior do que aquilo que foi dito anteriormente.

II – Os travessões (linha 34) colocam em evidência a ideia de que a ignorância é uma forma de miséria.

III – A repetição da palavra "já" (linha 44) é um recurso usado para mostrar a saturação da fala em detrimento da ação.

IV – O "SE" usado na linha 37 tem a mesma função do que os usados na linha 40.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) I, II, III e IV.
- b) APENAS II, III e IV.
- c) APENAS I, II e III.
- d) APENAS III e IV.
- e) APENAS II e III.

8. Observe: "Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada lhes é exigido, devem aprender brincando" (linhas 36-38). Só **não é correto** afirmar que:

- a) "Mas" poderia ser substituído, sem alteração de significado por "ENTRETANTO".
- b) a oração "devem aprender brincando" apresenta SUJEITO INDETERMINADO.
- c) "a coisa pública" equivale a dizer "ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA".
- d) a palavra "enquanto" estabelece uma relação de concomitância entre o que se diz antes e depois dela.
- e) "lhes" refere-se a "gerações de ignorantes".

9. Assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A oração "...eu ainda professora universitária..." (linha 8) equivale a dizer "quando eu era professora universitária".
- b) Ao afirmar "Talvez eu tente apenas ser uma pessoa observadora, habitante deste planeta, deste país" (linha 1-2), a autora está dizendo que não é o caso de ser otimista ou pessimista, e sim observadora, por isso faz as exposições que faz.
- c) Facilitar a vida não é sinônimo de preparar bem alguém para o mercado de trabalho, nem para as questões pessoais.
- d) Segundo a autora, não há dinheiro para os investimentos em educação e saúde.
- e) Para que alguém cresça de forma adequada, o esforço, a dedicação, o limite e a disciplina são fundamentais.

10. As conjunções "POIS" (linha 27), "QUE" (segundo da linha 6) e "ENTÃO" (linha 14) estabelecem entre as ideias que ligam, respectivamente, relação de:

- a) CAUSA – EXPLICAÇÃO – EXPLICAÇÃO.
- b) EXPLICAÇÃO – CONSEQUÊNCIA – CONCLUSÃO.
- c) CAUSA – CONSEQUÊNCIA – TEMPO.
- d) EXPLICAÇÃO – CAUSA – TEMPO.
- e) CONCLUSÃO – CONSEQUÊNCIA – CONCLUSÃO.

## **PARTE II – LEGISLAÇÃO de ENSINO**

11. A Carreira do Magistério Público do município de Santa Rosa tem como princípios básicos:

I - habilitação profissional, que é a condição essencial que habilita ao exercício do magistério através da comprovação de titulação específica.

II - valorização profissional, que compreende as condições de trabalho compatíveis com a dignidade da profissão, com aperfeiçoamento profissional continuado.

III - piso salarial profissional definido por lei federal.

IV - progressão na carreira somente por mudança de nível de habilitação.

V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de trabalho.

- a) Afirmativas I, II e V estão corretas.
- b) Afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Afirmativas I e V estão corretas.
- d) Afirmativas II e IV estão corretas.
- e) Afirmativas II, IV e V estão corretas.

12. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que explicita a matéria educacional na organização do Estado brasileiro, aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.

Assinale a alternativa **correta** relacionada ao nº da Lei definida no enunciado:

- a) nº 8.131/95.
- b) nº 4.024/61.
- c) nº 9.394/96.
- d) nº 9.131/95.
- e) nº 5.692/71.

13. O Parecer nº 11/2010, de 07 de julho de 2010, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, trata também:

- a) da matrícula obrigatória da criança de 6 anos de idade, objeto da lei nº 11.274/2006.
- b) da obrigatoriedade da criança de cinco anos de idade frequentar a pré-escola, pela lei nº 11.114/2005.
- c) dos anos iniciais serem ampliados para cinco anos, como melhoria na alfabetização.
- d) das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- e) das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

14. No Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a carga horária mínima e os dias letivos correspondem:
- a) a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) *horas relógio*, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
  - b) a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 900 (novecentas) *horas relógio*, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
  - c) a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) *horas relógio*, distribuídas em, pelo menos, 210 (duzentos e dez) dias de efetivo trabalho escolar.
  - d) a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 1.000 (mil) *horas aula*, distribuídas em, pelo menos, 220 (duzentos e vinte) dias de efetivo trabalho escolar.
  - e) a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) *horas aula*, distribuídas em, pelo menos, 210 (duzentos e dez) dias de efetivo trabalho escolar.
15. Crianças e adolescentes brasileiros estão sujeitos à violência doméstica, ao abuso e à exploração sexual, a formas de trabalho não condizentes com a idade, à falta de cuidados essenciais com a saúde, aspectos em relação aos quais a escola, como instituição, precisa ficar atenta em função:
- a) de que estas questões repercutem na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno e, raramente, colocam o professor diante de situações para as quais as práticas que ele conhece não surtem resultados.
  - b) o trabalho coletivo na escola poderá respaldá-lo de algum modo. No entanto, ao se tratar de questões que extrapolam o âmbito das atividades escolares, cabe à escola manter-se articulada com o Conselho Municipal, com os serviços de apoio aos professores e às famílias.
  - c) o crescimento da violência e da indisciplina, sobretudo nas escolas das pequenas cidades, tem facilitado sobremaneira a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores, provocando entre estes uma atitude de desânimo diante do magistério, revelada pelo alto índice de absenteísmo dos docentes e pelas reiteradas licenças para tratamento de saúde.
  - d) eles são reflexos não só da violência das sociedades contemporâneas, mas também da violência simbólica da cultura da escola que impõe normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelece diálogo com a cultura dos alunos, frequentemente conduzindo um número considerável deles ao fracasso escolar.
  - e) o fracasso no rendimento escolar tem provocado um *efeito de halo* que leva os alunos a se insurgirem contra as regras escolares.

16. Cabe primordialmente à instituição escolar a socialização do conhecimento e a recriação da cultura. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), uma das maneiras de se conceber o currículo é:
- a) entendê-lo como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.
  - b) ter o foco nas experiências escolares significativas em que as orientações e propostas curriculares que provêm da família só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.
  - c) compreendê-lo como o conjunto de conhecimentos que a escola seleciona e transforma, no sentido de torná-los passíveis de serem ensinados, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação profissional do aluno.
  - d) entendê-lo como instância que mantém, organiza, orienta e oferece recursos à escola, tendo nos livros didáticos do MEC, a forma de ordenar em unidades e tópicos os conhecimentos escolares.
  - e) entender o caminho, o percurso no processo em que o conhecimento do cotidiano sofre mudanças, transformando-se em conhecimento científico (escolar), e que a isso tem sido chamado de *transposição didática*.
17. Conforme Art. 41, da Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, o projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar, amparados na legislação vigente, deverão contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos especiais nas classes comuns do ensino regular. No Parágrafo único define-se o conceito de recursos de acessibilidade, que são:
- a) aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida.
  - b) aqueles que buscam inserir alunos especiais nas classes especiais com materiais didáticos, mobiliários e equipamentos adequados.
  - c) recursos básicos para as condições de trabalho com alunos com deficiência.
  - d) recursos que se centram nas verbas federais capazes de dar condições de continuidade nos programas de incentivo e inclusão de todos alunos com deficiência e mobilidade reduzida.
  - e) aqueles que asseguram vagas para crianças e jovens que por deficiência ou mobilidade reduzida necessitam de escolas que tenham transporte e outros serviços.



18. Marque a afirmativa **correta**:

- I - Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente próprio de cada organização familiar.
  - II - Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada 6 (seis) meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado por equipe interprofissional ou multidisciplinar, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta.
  - III - A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 2 (dois) anos, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
  - IV - Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.
  - V - Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais em consonância com os interesses da família.
- a) afirmativas II e V estão corretas.
  - b) afirmativas I, III e IV estão corretas.
  - c) afirmativas III, e V estão corretas.
  - d) afirmativas I, II e IV estão corretas.
  - e) afirmativas II, III e IV estão corretas.

19. A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- a) a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político.
- b) os poderes da União independentemente e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.
- c) a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.
- d) independência social, prevalência dos direitos humanos, autodeterminação dos povos, igualdade entre os estados, defesa da paz e cooperação entre os povos para o progresso da humanidade.
- e) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

20. Em casos excepcionais, de necessidade pública, os profissionais da educação do município de Santa Rosa podem ser convocados para realizar jornada suplementar, para substituição temporária de professores em função docente, em seus impedimentos legais, nos casos de designação para o exercício de outras funções relativas ao magistério e direção, por ato formal da SME. Qual o número máximo de horas que o profissional pode exercer na **jornada suplementar**?

- a) 24 horas.
- b) 22 horas.
- c) 30 horas.
- d) 20 horas.
- e) 36 horas.

### **PARTE III - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Segundo Freire, o educador que 'castra' a curiosidade do educando em nome da eficácia da memorização mecânica do ensino dos conteúdos, tolhe a liberdade do educando, a sua capacidade de aventurar-se. Não forma, domestica. A autonomia, a dignidade e a identidade do educando tem de ser respeitada, caso contrário, o ensino tornar-se-á "inautêntico, palavreado vazio e inoperante". E isto só é possível tendo em conta os conhecimentos adquiridos de experiências feitas pelas crianças e adultos antes de chegarem a escola. Sobre esta citação pode-se dizer que está **correta** apenas a alternativa:

- a) a melhor forma de alcançar a eficácia no ensino é a memorização mecânica e realizar o trabalho de rotina apenas com os textos didáticos devido ao tempo que os professores disponibilizam.
- b) o educador considera que a experiência do sujeito, a habilidade de apreender, construir e reconstruir o conhecimento, também possibilita a construção da autonomia, identidade e dignidade entre outros princípios.
- c) o educador que exige o reconhecimento pelos aprendizes quanto a sua autoridade de profissional, proporciona espaços de transferência de saberes, assim garantindo aprendizagens necessárias e fundamentais. Escola não é lugar de aventuras criadoras.
- d) deve ter respeito à pessoa que queira mudar ou que se recuse a mudar buscando práticas educativas para superar tão somente as limitações decorrentes do trabalho com os educandos.
- e) a construção da autonomia se dará pelo cumprimento dos Planos de Estudos onde estão consideradas todas as práticas educativas e ideais a serem atingidos.

22. Para HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e Mudança na Educação: Os Projetos de Trabalho, um dos três eixos da noção e prática da globalização é a concepção de currículo podendo ser através do desenvolvimento de estratégias. Estas estratégias incluem: Assinale a alternativa **correta**:

- a) metodologias onde cada professor organiza suas práticas isoladamente, limitando-os ao ensinar e ao controle burocrático dos Sistemas Educacionais bem como das Instituições escolares; ao ensinar e o currículo integrado.
- b) alguma dedicação, a aplicação de conhecimentos úteis e a utilização de formas de ensino embasadas em conceitos disciplinares ou teorias já constantes no projeto político-pedagógico da escola.
- c) pesquisa em referências epistemológicas e não operacionais.
- d) favorecer não apenas o conteúdo bem como interpretar os conhecimentos construídos através das experiências. "Só se interpreta quando se entende o produto como portador de um conteúdo, como objeto gerado por alguém em determinadas circunstâncias, com a intenção de manifestar algo".
- e) pesquisa busca vestígios da existência de verdades absolutas para fenômenos, objetos e fatos, isto é, significa interessar-se pelos conhecimentos que são gerados entre o intercâmbio das diferentes versões dos fenômenos.

23. Os projetos de trabalho contribuem para a ressignificação dos espaços de aprendizagem, enfocam o ensino vinculado às mudanças sociais e permitem que mudanças significativas das práticas na educação aconteçam também por meio da organização de temas que estabelecem conexões entre os saberes, otimizando os tempos - gestão do espaço e do tempo entre sujeitos ativos. Para HERNANDEZ, Fernando, isso se deve a:

- a) mudanças na realidade vivida em relação a quantidade de informações, expansão econômica e os conflitos sociais fazendo da Escola o único lugar de redescobertas neste complexo global.
- b) informações se restringirem apenas ao protagonismo dos sujeitos e aos livros-textos aprendendo posteriormente a selecionar, pesquisar e relacionar com outras práticas de conhecimentos úteis.
- c) tema de negociação se vincula a um problema (inquietação ou posição), partindo de um processo de pesquisa, selecionando as fontes, estabelecendo critérios e ordenação, recolhendo as dúvidas e elaborando o processo de conhecimento, recapitulando o aprendido, os significados dentro e fora de sala de aula, conectando com o novo tema.
- d) forma do educador desenvolver estratégias de indagação, interpretação e conhecimento do mundo como parte de um processo de ruptura com o ensino fragmentado, dissociando-o de sua complexidade, a fim de favorecer a reflexão sobre as relações entre os saberes do passado e os do futuro.
- e) diferenças no contexto entre a dependência e culturas em desenvolvimento tecnológico na qual as fontes de informação são múltiplas em relação ao saber social e a função social da escola.

24. Considerando que a avaliação é uma atividade inerentemente humana, a avaliação mediadora segundo Jussara Hoffmann, possibilita investigar, mediar, aproximar hipóteses aos alunos e provocá-los em seguida; perceber pontos de vistas para construir um caminho comum para o conhecimento científico aprofundamento teórico e domínio do professor. Então, os erros produzidos na escola, podem ser considerados construtivos por sua perspectiva lógica-matemática, segundo Jussara Hoffmann, é **incorreto** afirmar que:

- a) pressupõe uma análise quantitativa, uma avaliação de produto e de processo, constantes através de cadernos, observações do dia a dia, usando-se registros deste desenvolvimento.
- b) correção de tarefas, considera-se como um elemento positivo a ser trabalhado proporcionando momentos de reflexão sobre as hipóteses construídas pelo aluno.
- c) avaliação mediadora passa por três princípios: a de investigação precoce, a de provisoriedade e o da complementaridade. Cabe ao pesquisador descobrir o mundo, mas cabe ao avaliador torná-lo melhor.
- d) a mediação se dá relacionando experiências passadas às futuras, propostas de aprendizagens a estruturas cognitivas do educando, organizando experiências, reflexivas sobre os estudos, entre outras situações.
- e) o sentido da avaliação na escola, seja ela qual proposta pedagógica for, como a de não aprovação, não pode ser entendida como uma proposta de não avaliação, de aprovação automática.

25. Diante do questionamento, de ESTEBAN, Maria Teresa, no livro, *O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar*, o educador assume postura de alguém que pode organizar suas práticas:

- a) no resultado ou no processo, faz investigação, interroga a relação ensino/aprendizagem em sua complexidade, deixando somente para o final identificar os conhecimentos e desconhecimentos que estão em diálogo.
- b) baseado em respostas, certas ou erradas, ponto de chegada aceitável e simultâneo, por mostrar os conhecimentos já elaborados, e um novo ponto de partida, por possibilitar novos questionamentos.
- c) considerando que o erro deixa de representar conhecimentos válidos.
- d) com apoio em indícios que sugerem como o aluno ou aluna está articulando os conhecimentos anteriores com os novos, aceitando que no processo de avaliação, tudo vale.
- e) com espaços (atividades diversificadas) onde o erro explicita percursos possíveis para os saberes, ressaltando a diferença entre os sujeitos, respaldando que os mesmos sejam organizados então em classes ou grupos por níveis de conhecimento e particularidades.

26. No texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais consta que “serão instrumentos úteis no apoio às discussões pedagógicas em sua escola, na elaboração de projetos educativos e na análise do material didático.”, e da LDB 9.394/96 é possível afirmar que **não**:

- a) foi sugerido à flexibilização dos currículos, na medida em que se leva em consideração a clientela e o contexto.
- b) há uma base nacional comum entre o ensino fundamental e médio a qual é ato arbitrário dos níveis de condução das políticas governamentais.
- c) houve abertura para os sistemas de ensino estadual e municipal construírem seus projetos educativos. Ditando-se então uma lista de conteúdos obrigatórios complementando assim um modelo que ainda é adotado por escolas públicas e privadas.
- d) foi estabelecida a possibilidade da escola de traduzir as diretrizes curriculares nacionais em planos de ação.
- e) cabe aos sistemas de ensino a as instituições escolares se eximirem da tarefa de transformar os Parâmetros Curriculares Nacionais em propostas pedagógicas, transformando-os em currículos em ação, adequados as realidades.

27. A partir dos referenciais para a construção dos sistemas educacionais inclusivos, a organização da escola e das classes especiais passa a ser repensada implicando uma mudança estrutural e cultural para que os alunos tenham suas especificidades atendidas. Nesse aspecto o MEC/SEE apresenta a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, acompanhando os avanços do conhecimento e das lutas sociais sendo que:

- a) educação inclusiva é um direito que não conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis.
- b) o objetivo é que os alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tenham acesso, participação e aprendizagem nas escolas especiais em regime de colaboração com os municípios.
- c) os sistemas serão orientados para promover respostas às necessidades educacionais decorrentes do atendimento educacional especializado, cabendo-lhes organizar apenas as funções de monitores ou cuidadores de alunos.
- d) dentre as atividades de atendimento educacional especializado serão disponibilizados regularmente programas de enriquecimento curricular.
- e) o professor que tiver formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais da docência e específicos da área pode atuar em sala de aula comum do ensino regular, nas salas de aula de recursos, nos centros de atendimento educacional especializado, nos núcleos de acessibilidade das instituições superiores, nas classes hospitalares e nos ambientes domiciliares, para a oferta dos serviços e recursos de educação especial.

28. A invenção da escrita foi um processo histórico de construção de um sistema de representação e não de um sistema de codificação. Dessa forma se considerarmos o sistema de representação do número e o sistema de representação da linguagem, no início da escolarização, pode-se afirmar que é **incorreto**:

- a) promover situações de pesquisa e relação entre o real e o representado.
- b) que os signos linguísticos possuem união indissolúvel de um significante com um significado.
- c) as primeiras escritas podem aparecer como linhas, rabiscos ou elementos gráficos, não garantindo a leitura.
- d) os aspectos mais importantes da aquisição da linguagem escrita são os gráficos e os que desvelam a relação som/grafia, portanto devem-se utilizar diferentes práticas educativas que privilegiam o som das letras.
- e) dizer que para entenderem o processo de construção de sistemas de representação, os educadores necessitam buscar reflexões psicopedagógicas e epistemológicas.

29. Para Vygotsky, linguagem não é apenas uma expressão do conhecimento adquirido pela criança. Existe uma inter-relação fundamental entre pensamento e linguagem, um proporcionando recursos ao outro. Desta forma a linguagem tem um papel essencial na formação do pensamento e do caráter do indivíduo. Pode se constatar que o que influencia e o que determina a forma de pensar:

Assinale a alternativa **correta**:

- a) está no universo de significações e interpretações da história da sociedade na qual a criança se desenvolve e advém exclusivamente das condições econômicas, sociais e de sua história de vida pessoal.
- b) ocorre na interpretação do mundo real, nos quais os indivíduos recriam processos sócio históricos, reinterpretem informações e conceitos em determinados momentos com intervenção formal de adultos.
- c) faz parte do desenvolvimento cognitivo, produzido pelo processo de internalização da interação social com materiais fornecidos pela cultura, interação dos sujeitos com outros sujeitos e consigo próprios, sendo que o processo se constrói de fora para dentro.
- d) pode apresentar-se pelo outro social sem mediação e por meio de objetos, da organização do ambiente, do mundo cultural que rodeia o indivíduo.
- e) são das trocas entre os sujeitos unicamente com outros sujeitos que vão-se internalizando com conhecimentos, papéis e funções sociais, permitindo a formação de conhecimentos e da própria consciência.

30. A escola é o lugar onde a intervenção pedagógica intencional, segundo Vygotsky, desencadeia o processo de ensino-aprendizagem devido:

- a) tratar-se de um processo que caminha do plano social – relações interpessoais - para o plano individual interno – relações intrapessoais.
- b) ser um processo de desenvolvimento essencialmente afetivo, no qual a linguagem tem papel crucial na determinação de como a criança vai aprender a pensar, uma vez que formas avançadas de pensamento são transmitidas à criança através de palavras.
- c) ao professor ter o papel implícito de interferir neste processo, diferentemente de situações informais nas quais a criança aprende por imersão em um ambiente cultural.
- d) a escola ser o lugar onde a dominação e a sistematização do conhecimento acontecem diariamente.
- e) aos significados das palavras serem estáticos, transformando-se à medida que as crianças se desenvolvem e alterando-se também com as várias formas como o pensamento funciona.

31. A ampliação do Ensino Fundamental de 8 (oito) para 9 (nove) anos de duração, conforme Legislação e documento Orientações para inclusão da criança de seis anos de idade MEC/SEB 2007, considerou:

- a) a universalização do acesso a essa etapa de ensino e a necessidade de aumentar a duração da escolaridade optativa.
- b) o resultado inferior das crianças incluídas antes dos 7 anos em relação àquelas que ingressam somente aos 7 anos.
- c) a inclusão de maior número de crianças no sistema educacional, pertencentes aos setores populares, uma vez que as crianças de classe média e alta, de 6 anos já se encontram incorporadas ao sistema de ensino.
- d) o desempenho na leitura, obtido por crianças sem histórico de pré-escola, com melhores médias.
- e) uma medida administrativa elaborada entre os sistemas de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal.

32. A brincadeira, valorizada por Walter Benjamin, como possibilidade de criar culturas, dar sentidos ao mundo, produzir pertencimentos e olhar a realidade de outra forma, é valorizada pelos educadores através das práticas cotidianas:

- a) com garantias de espaços físicos para ações com a comunidade escolar.
- b) incluindo jogos e registros gráficos na rotina de todas as salas de aula.
- c) incluindo o esporte, as diferentes expressões, a leitura de contos de fadas, mitos e lendas como forma de transmissão das heranças culturais das comunidades a que pertencem.
- d) organizando propostas curriculares com tempo e espaço para criar e recriar experiências culturais, tradições, costumes, interação com brinquedos e brincadeiras, onde as crianças possam agir em contradição a aparente ordem natural das coisas.
- e) que conhecem a infância, o contexto, as condições concretas em que as crianças estão inseridas e onde se dão suas práticas e interações, garantindo o direito à escola para todos.

33. Na contemporaneidade o tempo de infância significa que é tempo de aprender, segundo interpretação KRAMER, S., é:

- a) de aprender com as crianças na educação infantil.
- b) assumir a defesa da escola, uma das instituições mais estáveis em momento de absoluta instabilidade, considerando que cabe aos professores favorecer as condições para a vivência deste tempo num ambiente favorável em toda sua plenitude.
- c) ter direito a uma escola que garanta o atendimento das necessidades básicas também de outras esferas como da vida econômica e social.
- d) de buscar uma educação baseada no reconhecimento do outro, de suas diferenças, dialogando com várias disciplinas, organizando temas e contribuindo para o individualismo.
- e) considerar que os paradoxos dos tempos que vivemos constituem e criam condições de construirmos ainda na infância valores como solidariedade, justiça, diálogo, conformismo e indignação.

34. Letramento é o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais. Em outras palavras, FERREIRO, E.& T.A., letramento não é pura e simplesmente um conjunto de habilidades individuais, é também:

- a) o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social.



- b) exercício efetivo e competente da tecnologia da escrita em diferentes situações como leitura de placas, rótulos de embalagens, etiquetas e embalagens, proporcionando a ampliação de leituras e a redução das diferenças sociais.
- c) continuar com os métodos que até hoje garantiram o uso do sistema de leitura e escrita pela população, tornando-os analfabetos funcionais.
- d) cumprir finalidades como a participação social autônoma, devido a grande quantidade de informações da sociedade atual.
- e) organização para as atividades de rotina, registro, comunicação, autoconhecimento, memorização, esquemas, bem como a avaliação do crescimento profissional.

35. Crianças aprendem brincando. As brincadeiras de roda, parlendas, rimas, canções, encenações, imitações entre outras, auxiliam na alfabetização. Durante muito tempo a aquisição das letras e dos números foi através de:

- a) domínio de listas silábicas e palavras decorrentes de projetos de trabalho nos quais as mesmas não tinham sentido ou significado.
- b) vivências do prazer de escrever, copiar e recopiar palavras que na maioria das vezes não compreendiam.
- c) representação dos meios sonoros relacionados aos pequenos segmentos sonoros presentes no interior das sílabas.
- d) observação de que as letras pertencem às pessoas, ocupam determinados lugares nas palavras e são estáveis.
- e) treino/escrita de letras, sílabas, palavras. A maneira mecânica e repetitiva fez com que por muitas vezes o fracasso escolar se instalasse. Não havia reflexão e sem entender a lógica ou o significado do sistema de escrita não havia como fazer o sujeito perceber e tomar consciência de que as atividades desenvolvidas durante as brincadeiras poderiam ser representadas com unidades sonoras, decorrentes de um longo processo da humanidade e destas gerar outras palavras próximas.

36. A forma como organizamos o trabalho pedagógico está ligado ao sentido que atribuímos à escola e a sua função social. Dentre as perguntas que surgem a cada ano por ocasião da organização dos projetos **não** podemos considerar:

- a) o que não fazer para que as crianças aprendam mais e melhor.
- b) como organizar e conciliar o tempo, o estudo contínuo e o trabalho individual.
- c) o que as experiências anteriores nos sinalizam.
- d) como se educam crianças e adolescentes para cada vez mais compreender o mundo em que vivem por meio do trabalho pedagógico.
- e) como elaborar práticas colaborativas para permitir descobertas e reflexões sobre que lugar é este de relacionamentos, estranhamentos, convivências, disputas, compartilhamentos.

37. Nos conteúdos curriculares, constatamos forte presença das culturas hegemônicas. Segundo SANTOMÉ é **incorreto** dizer que as discriminações de raça e de gênero são algumas das constatações vividas pelas crianças, jovens e adultos, implícitas:

- a) nos currículos desenvolvidos em sala de aula quando estabelecem e legitimam uma cultura em detrimento de outra.
- b) na inserção da mulher na sociedade machista.
- c) no idioma, na literatura e na norma linguística que a escola exige.
- d) na formação acadêmica sem ou com pouco contato com culturas relegadas ou descartadas a planos inferiores.
- e) é difícil entender por que os educadores reproduzem em seus espaços educativos a cultura dominante.

38. Para ZABALZA, Diários de Aula, "conserva a sequência, a evolução e a atualidade dos dados recolhidos", **não** sendo instrumento de análise do pensamento do professor:

- a) pois ao narrar sua própria experiência, a constrói linguisticamente e reconstrói como discurso prático.
- b) quando a narração se transforma em reflexão.
- c) adquirindo caráter longitudinal e histórico, estabelecendo sequência do que é narrado de uma proximidade.
- d) permitindo aos docentes a construção de si mesmos e de um reposicionamento.
- e) quando intervém apenas para comentar ou avaliar o que é anunciado sem reconstruir.

39. Marque a alternativa **incorreta**. As práticas interdisciplinares organizam os conteúdos de várias disciplinas em torno de contextos, políticas, lugares, instituições, relações, tratando-se apenas de:

- a) entender relações sobre a história de lugares.
- b) requerer outros conhecimentos e relações a fim de estabelecer contextualizações com as culturas sistematizadas.
- c) deixar que a interdisciplinaridade aconteça naturalmente.
- d) que a falta de tempo, prática ou interesse sejam o empecilho de um trabalho significativo.
- e) demandas por trabalhos didáticos coletivos.

40. A pesquisa como um dos princípios norteadores do trabalho dos docentes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pode:
- a) construir um projeto pedagógico próprio que deve ser atualizado sem ter compromisso com o desempenho do aluno.
  - b) construir textos científicos e pedagógicos próprios, com fundamentação teórica.
  - c) não utilizar material didático, nem outros recursos sejam teóricos ou práticos.
  - d) reproduzir a prática didática constantemente, lutando contra uma aula inovadora e copiada.
  - e) estagnar a competência através de cursos, eventos, formações etc.